



## Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities

CNPJ nº 52.904.364/0001-08

São Paulo - Rua Libero Badaró, 425 - 23º andar - Telefone (11) 3292-1400 | Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 110 - 32º andar - Telefone (21) 2101-8300

www.concordia.com.br



### Relatório da Administração

**Srs. Acionistas,** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities ("Concórdia"), que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, assim como as notas explicativas, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, acompanhados do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis. A Concórdia apresentou no encerramento do primeiro semestre de 2016

um prejuízo de R\$204 mil, contra um prejuízo de R\$781 mil no primeiro semestre de 2015. Encerramos o primeiro semestre de 2016, tendo sob nossa Administração um total de recursos de terceiros de R\$1.930.269 mil, contra R\$1.474.155 mil no encerramento do primeiro semestre de 2015. Esses recursos estão representados por particulares, fundos de investimentos e clubes de investimentos. O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015 e alterações posteriores.

A Concórdia é sediada na capital de São Paulo e possui filial na capital do Rio de Janeiro. Toda essa estrutura conta com um quadro de funcionários composto por 142 pessoas, o que assegurou à Concórdia, uma presença operacional importante nas principais praças financeiras do País.

São Paulo, 23 de agosto de 2016

A Administração

### Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>164.151</b>	<b>226.043</b>
Disponibilidades	4	438	480
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	8.600	11.600
Aplicações no mercado aberto		8.600	11.600
<b>TVM e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>5</b>	<b>50.172</b>	<b>39.904</b>
Carteira própria		7.952	6.953
Vinculados a compromissos de recompra		3.998	-
Vinculados à prestação de garantias		38.222	32.951
<b>Outros créditos</b>	<b>104.489</b>	<b>173.634</b>	
Rendas a receber		408	532
Negociação e intermediação de valores		102.665	169.692
Diversos		7	1.416
<b>Outros valores e bens</b>	<b>452</b>	<b>425</b>	
Despesas antecipadas		452	425
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>24.376</b>	<b>23.834</b>	
<b>Outros créditos</b>	<b>7</b>	<b>24.376</b>	<b>23.834</b>
Diversos		24.376	23.834
<b>Permanente</b>	<b>8</b>	<b>2.377</b>	<b>2.798</b>
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>754</b>	<b>1.064</b>
Outros investimentos		1.502	1.666
(-) Provisões para Perdas		(748)	(602)
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>1.294</b>	<b>1.337</b>	
Outras imobilizações de uso		9a	5.888
(-) Depreciações acumuladas		9c	(4.594)
<b>Intangível</b>	<b>329</b>	<b>397</b>	
Ativos intangíveis		1.427	1.328
(-) Amortizações acumuladas		(1.098)	(931)
<b>Total do ativo</b>		<b>190.904</b>	<b>252.675</b>

Passivo	Nota explicativa	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>122.282</b>	<b>188.099</b>
Captações no mercado aberto		3.997	-
Carteira própria		-	-
<b>Outras obrigações</b>	<b>118.285</b>	<b>188.099</b>	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.082	1.807
Sociais e estatutárias		11a	805
Fiscais e previdenciárias		6	109.027
Negociação e intermediação de valores		11b	5.371
Diversas		-	5.116
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>22.532</b>	<b>18.315</b>	
<b>Outras obrigações</b>	<b>11a</b>	<b>19.437</b>	<b>17.190</b>
Fiscais e previdenciárias		11b	3.095
Diversas		-	1.125
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>46.090</b>	<b>46.261</b>	
<b>Capital</b>	<b>12</b>	<b>36.000</b>	<b>36.000</b>
De domiciliados no país		10.294	11.043
Reservas de lucros		-	(1)
Ajustes de avaliação patrimonial		(204)	(781)
Prejuízos acumulados		-	-
<b>Total do passivo</b>		<b>190.904</b>	<b>252.675</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas para expansões	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	36.000	5.491	1.725	3.827	(2)	-	47.041
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	1	-	1
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(781)	(781)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>36.000</b>	<b>5.491</b>	<b>1.725</b>	<b>3.827</b>	<b>(1)</b>	<b>(781)</b>	<b>46.261</b>
Mutações do período	-	-	-	-	1	(781)	(780)
Saldos em 1º de janeiro de 2016	36.000	5.491	1.725	3.078	1	-	46.295
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(204)	(204)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>36.000</b>	<b>5.491</b>	<b>1.725</b>	<b>3.078</b>	<b>(1)</b>	<b>(204)</b>	<b>46.090</b>
Mutações do período	-	-	-	-	1	(204)	(205)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities ("Corretora"), tem por objeto social, operar, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, administração de recursos de terceiros e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A Corretora é responsável pela administração de fundos de investimentos e clubes de investimentos cujos patrimônios em 30 de junho de 2016, somam R\$ 1.930.269 (R\$ 1.474.155 em 30 de junho de 2015).  
**2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, que já consideram as alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/08, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações contábeis está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas pela Administração em 23 de agosto de 2016.

b. Prazo:	2016	2015
<b>Títulos públicos federais</b>		
Para negociação:		
Letras Financeiras do Tesouro	225	1.778
Letras Financeiras do Tesouro	867	6.851
Letras Financeiras do Tesouro	420	3.315
<b>Total</b>	<b>1.512</b>	<b>11.944</b>
<b>Título privado</b>		
Para negociação:		
Debêntures	6	6
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Disponível para venda:</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	343	2.710
Letras Financeiras do Tesouro	4.494	35.513
Letras Financeiras do Tesouro	-	-
<b>Total</b>	<b>4.837</b>	<b>38.223</b>
<b>Total geral</b>	<b>6.355</b>	<b>50.173</b>

As posições registradas como títulos de renda fixa, referem-se às aplicações dos recursos próprios da Corretora. Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos públicos federais, a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, disponibiliza diariamente em seu site a média de todos os negócios do dia de cada título público.

**6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES**  
Em 30 de junho de 2016 e 2015, a posição de negociação e intermediação de valores está assim apresentada:

	Outros créditos	Outras obrigações		
2016	2015	2016	2015	
Caixas de registro e liquidação (a)	3.454	-	269	50.525
Devedores/credores - Conta liquidação pendentes (b)	99.211	169.064	105.925	129.895
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	628	2.833	-
<b>Total</b>	<b>102.665</b>	<b>169.692</b>	<b>109.027</b>	<b>180.420</b>

(a) Referem-se às operações a serem liquidadas junto à BM&FBovespa realizadas pela Corretora proveniente das operações de clientes; (b) Compreende os valores a receber e a pagar para os clientes da Corretora, provenientes de suas operações junto à BM&FBovespa.

**7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**  
Em 30 de junho de 2016 e 2015, a posição de outros créditos diversos está assim apresentada:

	2016	2015
Adiantamentos salariais	155	109
Adiantamentos para imobilizado	6	6
Créditos tributários (vide nota 14.2)	5.000	3.083
Depósitos em garantias (vide nota 13)	19.376	18.246
Impostos e contribuições a compensar	1.229	5.768
Outras	26	32
<b>Total</b>	<b>25.792</b>	<b>27.244</b>

**8. INVESTIMENTOS**  
Basicamente, referem-se ao Funcine Lacan, constituído sob a forma de condomínio fechado, iniciou as atividades em 21 de dezembro de 2007 e possui prazo de duração de seis anos, podendo ser prorrogado por mais dois anos. Em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 7 de dezembro de 2015 o prazo de duração do fundo foi prorrogado por mais dois anos.

	2016	2015
Incentivos fiscais - Certificado Audiovisual e Funcine	1.494	1.658
Outros investimentos	8	8
(-) Provisões para Perdas (a)	(748)	(602)
<b>Total</b>	<b>754</b>	<b>1.064</b>

(a) A Corretora constituiu provisão para perdas em seu investimento no Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional - Funcine Lacan - Downtown Filmes, em virtude de registro de impairment nos projetos integrantes do mesmo, que ensejou na desvalorização de suas cotas e consequentemente na constituição de provisão da Corretora, conforme extrato de 30 de junho de 2016.

**9. IMOBILIZADO DE USO**  
O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas à Corretora. A Administração da Corretora entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

	Saldos em 30/06/2016	Saldos em 30/06/2015		
<b>Descrição</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>		
Instalações	339	(318)	21	35
Móveis e utensílios	1.048	(819)	229	262
Computadores e periféricos	2.638	(1.940)	698	568
Sistemas de segurança	58	(39)	19	25
Sistemas de comunicação	1.805	(1.478)	327	447
<b>Total</b>	<b>5.888</b>	<b>(4.594)</b>	<b>1.294</b>	<b>1.337</b>

	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2016
<b>Descrição</b>				
Instalações	339	-	-	339
Móveis e utensílios	1.074	18	(44)	1.048
Computadores e periféricos	2.529	112	(3)	2.638
Sistemas de segurança	58	-	-	58
Sistemas de comunicação	1.805	-	-	1.805
<b>Total</b>	<b>5.805</b>	<b>130</b>	<b>(47)</b>	<b>5.888</b>

	Saldos em 30/06/2015	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
<b>Descrição</b>				
Instalações	339	-	-	339
Móveis e utensílios	1.069	5	-	1.074
Computadores e periféricos	2.283	246	-	2.529
Sistemas de segurança	58	-	-	58
Sistemas de comunicação	1.797	8	-	1.805
<b>Total</b>	<b>5.546</b>	<b>259</b>	<b>-</b>	<b>5.805</b>

	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2016
<b>Descrição</b>				
Instalações	311	7	-	318
Móveis e utensílios	836	28	(44)	820
Computadores e periféricos	1.829	113	(3)	1.939
Sistemas de segurança	36	3	-	39
Sistemas de comunicação	1.414	64	-	1.478
<b>Total</b>	<b>4.426</b>	<b>215</b>	<b>(47)</b>	<b>4.594</b>

	Saldos em 30/06/2015	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
<b>Descrição</b>				
Instalações	304	7	-	311
Móveis e utensílios	807	29	-	836
Computadores e periféricos	1.715	114	-	1.829
Sistemas de segurança	36	3	-	39
Sistemas de comunicação	1.350	64	-	1.414
<b>Total</b>	<b>4.209</b>	<b>217</b>	<b>-</b>	<b>4.426</b>

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
A Corretora adota as seguintes práticas contábeis na elaboração de suas demonstrações contábeis:  
**a. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" para as de natureza financeira. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Estão demonstradas pelo valor de compra com compromisso de revenda, acrescidas dos rendimentos decorridos, calculados em base "pro rata die". **d. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, estão classificados nas seguintes categorias: • **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles que a Corretora tem a intenção e capacidade financeira para efetuar o resgate somente no vencimento. São avaliados a taxa de juros contratada pelo regime de competência "pro rata die". Em 30 de junho de 2016 e 2015, a Corretora não possuiu papéis classificados nesta categoria. • **Títulos para negociação** - considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, com as perdas e os ganhos reconhecidos diretamente no resultado do semestre. • **Títulos disponíveis para venda** - não são classificados como "títulos para negociação" ou como "mantidos até o vencimento", esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. As perdas e os ganhos, quando realizados, são reconhecidos diretamente no resultado do semestre. **e. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber, realizadas na BM&FBovespa S.A., por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos e intermediação de valores. **f. Outros ativos e passivos:** Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias em base "pro rata die" e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias em base "pro rata die". **g. Permanente: Investimentos:** São avaliados pelo método de custo de aquisição, deduzidas das provisões para perdas, quando aplicável. **Imobilizado de uso:** É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, e as principais taxas anuais são: 20% ao ano para equipamentos de processamento de dados e 10% ao ano para outros bens. **Intangível:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto os bens "incorpóreos" destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade, é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. **h. Captações no mercado aberto:** Estão demonstradas pelo valor de venda com compromisso de recompra, acrescidas das despesas decorridas, calculados em base "pro rata die". **i. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A Contribuição Social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 20%. **j. Créditos tributários:** Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias, sendo os seus efeitos registrados na rubrica "Outros créditos - diversos" com reflexo no resultado do período. **k. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, a qual aprovou o CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os critérios utilizados pela Administração para mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes são: • **Ativos contingentes** - Não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • **Passivos contingentes** - São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando da existência de uma obrigação presente como resultado de um evento passado e com base na opinião de assessores jurídicos e for considerado provável uma saída de recurso que incorporem os benefícios econômicos para liquidar a obrigação, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias** - Referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem deduzí-los das provisões para passivos contingentes e obrigações legais, em atendimento às normas do BACEN. Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, são atualizadas até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre. **l. Avaliação do valor recuperável:** Semestralmente, com base em análise da Administração da Corretora, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Corretora exceder o seu valor recuperável é reconhecido uma perda de recuperação de ativos no resultado do semestre. **m. Resultado por ação:** É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações contábeis.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**  
Em 30 de junho de 2016 e 2015, a posição de caixa e equivalentes de caixa é constituída por:

	2016	2015
Disponibilidades	438	480
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	8.600	11.600
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>9.038</b>	<b>12.080</b>

(a)



★ continuação

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

(b) Os recursos trabalhistas estão classificados no realizável a longo prazo na rubrica "outros créditos diversos" e as contingências trabalhistas estão classificadas no exigível a longo prazo na rubrica "diversos". Para os casos classificados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda provável foram constituídas provisões no valor de R\$2.860, mantendo-se entretanto, os depósitos judiciais requeridos para andamento dos processos na esfera jurídica no valor de R\$222. Em 2016 a Administração baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, revisou a expectativa de perda e os correspondentes valores dos riscos relacionadas as demandas judiciais trabalhistas e como resultado desta análise foi apropriado ao resultado do semestre o montante de R\$1.779. A Corretora é parte em outras reclamações trabalhistas e cíveis cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda possível. Para estas reclamações não foram constituídas provisões e o valor envolvido estimado é, respectivamente, de R\$5373 e R\$410.

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2016		2015	
	Saldos em 31/12/2015	Movimentações	Saldos em 30/06/2016	30/06/2015
<b>14.1 Corrente:</b>				
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e deduzidas as participações e juros sobre capital próprio</b>				
<b>Adições(exclusões):</b>	(615)	(728)		
Provisão para contingências	2.074	69		
Ajustes/(reversões) de títulos a valor de mercado	-	2		
Provisões/(reversões) não dedutíveis	103	(670)		
Outros	35	45		
<b>Base de cálculo dos tributos antes compensação prejuízos</b>	<b>1.597</b>	<b>(1.282)</b>		
<b>Prejuízo fiscal a compensar</b>	<b>(479)</b>	-		
<b>Base de cálculo dos tributos</b>	<b>1.118</b>	-		
Imposto de renda	(268)	-		
Contribuição social	(224)	-		
Incentivos fiscais - (PAT e Fundos de Direitos da Criança)	7	-		
<b>Imposto devido</b>	<b>(485)</b>	-		
Constituição/(reversão) de crédito tributário sobre adições temporárias	1.204	186		
IRPJ/CSLL - Diferido	(308)	(240)		
<b>Total</b>	<b>411</b>	<b>(54)</b>		

### 14.2 Diferido: a. Movimentação do crédito tributário:

	Movimentações		Saldos em	
	31/12/2015	Constituições	Realizações	30/06/2016
Provisão para passivos trabalhistas	463	933	-	1.396
Provisões não dedutíveis - Outros benefícios	399	29	-	428
Provisões não dedutíveis - Outros	2.934	242	-	3.176
<b>Total</b>	<b>3.796</b>	<b>1.204</b>	-	<b>5.000</b>

### b. Previsão de realização:

	Imposto de renda diferido		Contribuição social diferida		Total
	2016	2015	2016	2015	
<b>Exercício</b>					
2018	2.778	2.222	2.222	5.000	
<b>Total</b>	<b>2.778</b>	<b>2.222</b>	<b>2.222</b>	<b>5.000</b>	

### c. Composição - Base patrimonial:

	Composição do crédito tributário		2016		2015	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Exercício</b>						
2016	1.991	1.593	1.991	1.593	3.584	3.584
<b>Total</b>	<b>1.991</b>	<b>1.593</b>	<b>1.991</b>	<b>1.593</b>	<b>3.584</b>	<b>3.584</b>

Para este cálculo foi utilizada a taxa Selic de 14,25% vigente em junho de 2016 para o período de até 3 anos.

### d. Valor presente do crédito tributário:

	Imposto de renda diferido		Contribuição social diferida		Total
	2016	2015	2016	2015	
<b>Exercício</b>					
2016	1.991	1.593	1.991	1.593	3.584
<b>Total</b>	<b>1.991</b>	<b>1.593</b>	<b>1.991</b>	<b>1.593</b>	<b>3.584</b>

Para este cálculo foi utilizada a taxa Selic de 14,25% vigente em junho de 2016 para o período de até 3 anos.

### e. Movimentação dos impostos diferidos:

	Movimentações		Saldos em	
	31/12/2015	Constituições	Realizações	30/06/2016
IRPJ - Diferido	2.026	171	-	2.197
CSLL - Diferido	1.620	137	-	1.757
<b>Total</b>	<b>3.646</b>	<b>308</b>	-	<b>3.954</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2016, foi constituída provisão no valor de R\$308, proveniente da atualização monetária dos depósitos judiciais, registrada na linha de despesas de IRPJ e CSLL - Diferido.

### 15. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2016	2015
<b>15.1 Receitas de prestação de serviços:</b>		
Rendimentos de corretagem	14.077	13.911
Rendas de administração de fundos	1.846	2.100
Rendas de comissão de intermediação - BTC	2.622	898
Outras rendas	247	850
<b>Total</b>	<b>18.792</b>	<b>17.759</b>

### 15.2 Despesas de pessoal:

	2016	2015
Honorários	(609)	(640)
Proventos	(4.824)	(4.923)
Encargos Sociais	(1.978)	(1.820)
Benefícios	(1.438)	(1.356)
Outras despesas	(174)	(158)
<b>Total</b>	<b>(9.023)</b>	<b>(8.897)</b>

### 15.3 Outras despesas administrativas:

	2016	2015
Despesa com serviços técnicos especializados	(2.726)	(2.857)
Despesa com comunicações	(2.040)	(2.024)
Despesa com serviços do sistema financeiro	(3.022)	(3.423)
Despesa com processamento de dados	(1.752)	(1.938)
Despesa com aluguel	(565)	(538)
Despesa com depreciação e amortização	(298)	(277)
Outras despesas	(3.143)	(1.075)
<b>Total</b>	<b>(13.546)</b>	<b>(12.131)</b>

### 15.4 Despesas tributárias:

	2016	2015
Tributárias	(159)	(112)
Impostos sobre Serviços	(732)	(688)
COFINS	(961)	(753)
PIS	(156)	(122)
<b>Total</b>	<b>(2.008)</b>	<b>(1.675)</b>

### 15.5 Outras receitas operacionais:

	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	1	-
Reversão de provisões operacionais	9	439
Varição monetária - depósitos em garantias (a)	684	602
Outras rendas operacionais	119	368
<b>Total</b>	<b>813</b>	<b>1.409</b>

(a) Referente à atualização monetária dos depósitos judiciais no período de janeiro de 2016 a junho de 2016 e a atualização monetária das contingências fiscais no período de janeiro de 2016 a junho de 2016, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

### 15.6 Outras despesas operacionais:

	2016	2015
Varição monetária - riscos fiscais (a)	(536)	(466)
Outras despesas operacionais	(95)	(109)
<b>Total</b>	<b>(631)</b>	<b>(575)</b>

(a) Referente à atualização monetária dos depósitos judiciais no período de janeiro de 2016 a junho de 2016 e a atualização monetária das contingências fiscais no período de janeiro de 2016 a junho de 2016, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

### 15.7 Resultado não operacional:

	2016	2015
Reversão perdas em investimentos - incentivo fiscal	-	76
Perdas em investimentos - incentivo fiscal	(171)	-
<b>Total</b>	<b>(171)</b>	<b>76</b>

### 16. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**16.1 Auditoria independente:** A política de atuação da Corretora na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, não foram prestados pelos auditores independentes ou por partes a eles relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa que afetem a independência do auditor.

**16.2 Compromissos assumidos (não auditado): Custódia de terceiros:** Em 30 de junho de 2016 e 2015, os valores referenciais dos contratos de operações nos mercados à vista, termo, opções, futuro e renda fixa, sob custódia da Corretora estão registrados em contas de compensação e estas operações podem ser resumidas da seguinte forma:

	2016	2015
Operações com ações - Vista	591.313	48.709.131
Operações com ativos financeiros - Mercado Futuro	14.317.196	52.872.441
Operações com ações - BTC	530.318	446.167
Operações com ações - Opções	715.473	469.428
Operações com renda fixa - CETIP	194.218	227.826.754
Operações com ações - Termo	498.135	530.449
Operações com Tesouro Direto	10	5
Operações com ativos financeiros - Disponível	7	10
Operações com Fundos de Conta e Ordem	194	747
<b>Total</b>	<b>16.846.864</b>	<b>330.855.132</b>

**16.3 Administração de recursos de terceiros:** Em 30 de junho de 2016 e 2015, os valores totais dos patrimônios líquidos dos fundos e clubes de investimentos, sob a administração da Corretora, estão registrados em contas de compensação e podem ser resumidas da seguinte forma:

	2016	2015
Fundos de investimento	1.906.375	1.437.769
Clubes de investimento	23.894	36.386
<b>Total</b>	<b>1.930.269</b>	<b>1.474.155</b>

**16.4 Gerenciamento de riscos:** O gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado e de liquidez é feito por área independente das unidades de negócios com reporte ao Diretor da Corretora. **Gestão de risco operacional** - Foram desenvolvidas ações visando a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380/06, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure*. **Gestão de risco de mercado** - O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos. **Gestão do risco de liquidez** - O gerenciamento do risco de liquidez é feito por sistema que permite o acompanhamento permanente das posições assumidas pelos clientes em todas as operações nos mercados em que atua, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas pela Instituição, conforme exigido pela Resolução CMN 2.804/00.

**Gestão do risco de crédito** - O risco de crédito incorrido pela Instituição é material, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBL e BM&F - em quais a Corretora atua exclusivamente como intermediadora. **Estrutura de gerenciamento de capital** - Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.988 em 30 de junho de 2011, a Concórdia Corretora constitui estrutura de gerenciamento de risco de capital, devidamente aprovada pelo Comitê de Controles Internos da Corretora. O gerenciamento de risco de capital trata-se de um processo contínuo com os seguintes objetivos: 1) Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição; 2) Avaliação dos requisitos de capital face aos riscos a que a Corretora está sujeita; e 3) Planejar as necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos da Corretora. A estrutura responsável por este gerenciamento está descrita a seguir: • **Director corporativo:** responsável pela supervisão e aplicação da política interna de gestão de capital; • **Área de compliance e riscos:** responsável pelo acompanhamento das projeções de requisitos de capital e seu gerenciamento; e • **Área de contabilidade:** preparo e envio ao BACEN do relatório de limites operacionais (DLO) com as informações referentes aos requisitos de capital da Corretora. A estrutura e procedimentos acima descritos visam assegurar níveis de capital adequados que permitam a continuidade e crescimento da Corretora em seus segmentos de atuação, em linha com o seu planejamento estratégico, assim como o atendimento aos requisitos de Referência Exigido definido pelo Banco Central do Brasil.

### 17. LIMITES OPERACIONAIS (ACORDO DE BASILEIA)

A Corretora está enquadrada nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nºs 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, apresentando índice de Patrimônio em relação aos Ativos Ponderados, conforme segue:

	2016	2015
Risco de crédito	130.493	198.747
Risco de mercado	20	5
Risco operacional	78.289	67.498
<b>Ativos ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>208.802</b>	<b>266.250</b>
<b>Patrimônio de Referência Nivel I (PR)</b>	<b>45.754</b>	<b>45.408</b>
Patrimônio de Referência Exigido (RWA*9,875%, 11% em junho/2015)	20.619	29.287
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido</b>	<b>25.135</b>	<b>16.121</b>
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	21,91%	17,05%

**Contador: Adalberto Camilo Monteiro**  
CRC nº 1SP221272/O-1

## A Diretoria

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, tem a missão de ser órgão de auxílio permanente da Diretoria, e dentre suas atribuições, deve zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento dos normativos, regulamentos e das normas e políticas internas da Instituição, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e interna, bem como pela eficiência do sistema de controles internos. **Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria, no 1º semestre de 2016, destacam-se:**

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas

**Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities ("Corretora")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de

Auditoria inconsistências materiais nas demonstrações contábeis da Instituição. O Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, com base nas atividades realizadas no decorrer do semestre e nas práticas acima mencionadas, recomenda à Diretoria da Sociedade, a aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 24 de agosto de 2016

O Comitê

auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities** em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de agosto de 2016

**BDO**

**BDO RCS Auditores Independentes 55**

CRC 2 SP 013846/O-1

**Alfredo Ferreira Marques Filho**

Contador CRC 1 SP 154954/O-3

**David Elias Fernandes Marinho**

Contador - CRC 1 SP 245857/O-3